

Maputo e Renamo de novo à mesa após dois meses de jejum

As delegações do Governo moçambicano e da Renamo retomaram ontem as negociações de paz, na Comunidade de Santo Egidio, em Roma. Esta sétima ronda negocial segue-se a uma pausa de quase dois meses, durante os quais os negociadores regressaram às respectivas bases para consultas.

Nos dias que antecederam este novo encontro, elementos da mediação italiana reuniram com os chefes das duas delegações — Armando Guebuza, ministro dos Transportes de Moçambique, e Raúl Domingues, responsável pelos assuntos exteriores da Renamo — a fim de estabelecerem os pontos principais da agenda.

A nova Lei Eleitoral e o processo de inscrição dos partidos encabeçam os temas em discussão, prevendo-se dificuldades para se chegar a consenso sobre o segundo ponto. É que a Renamo recusa fazer a sua inscrição como partido junto das actuais autoridades de Maputo, pretendendo que seja uma comissão neutra (eventualmente da ONU) a conduzir este processo.

03. 2/8/91